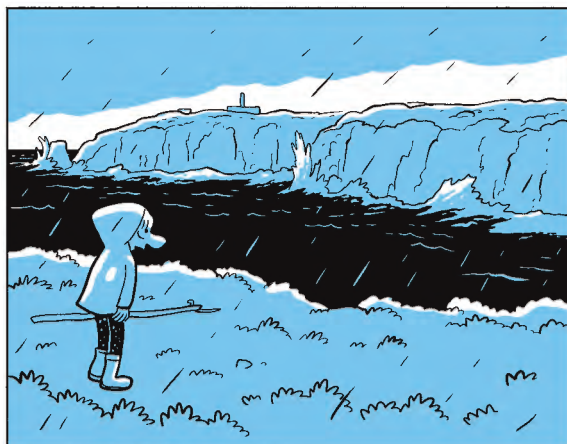




Riad Sattouf

O ÁRABE DO FUTURO 4

Uma juventude no Oriente Médio (1987-1992)



TRADUÇÃO
DEBORA FLECK



Copyright © 2018 by Allary Éditions
Publicado pela primeira vez em 2017 por Allary Éditions.

TÍTULO ORIGINAL

L'Arabe du Futur 4: Une jeunesse au Moyen-Orient (1987-1992)

PREPARAÇÃO

Daniel Augusto

REVISÃO

Carolina Vaz

DIAGRAMAÇÃO DE MIOLO E ADAPTAÇÃO DE CAPA

Julio Moreira

TEXTO E ILUSTRAÇÕES

Riad Sattouf

PROJETO GRÁFICO

Charline Bailot

PESQUISA DE IMAGENS

Guillaume Allary

Agradecimentos a Justine Dupré, Rami Sattouf e Marc Bouzaafa

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

S268a

Sattouf, Riad, 1978-

O árabe do futuro 4 : uma juventude no Oriente Médio (1987-1992) / texto e
ilustrações Riad Sattouf ; tradução Debora Fleck. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Intrínseca, 2020.
288 p. : il. ; 23 cm. (O árabe do futuro ; 4)

Tradução de: L'arabe du futur 4 : une jeunesse au Moyen-Orient (1987-1992)
Sequência de: L'arabe du futur 3: une jeunesse au Moyen-Orient (1985-1987)
ISBN 978-85-510-0666-5

1. Ficção francesa. 2. Histórias em quadrinhos. I. Fleck, Debora. II. Título. III. Série.

20-62743

CDD: 741.5

CDU: 741.5

Meri Gleice Rodrigues de Souza - Bibliotecária CRB-7/6439

[2020]

Todos os direitos desta edição reservados à

Editora Intrínseca Ltda.

Rua Marquês de São Vicente, 99, 3ª andar

22451-041 – Gávea

Rio de Janeiro – RJ

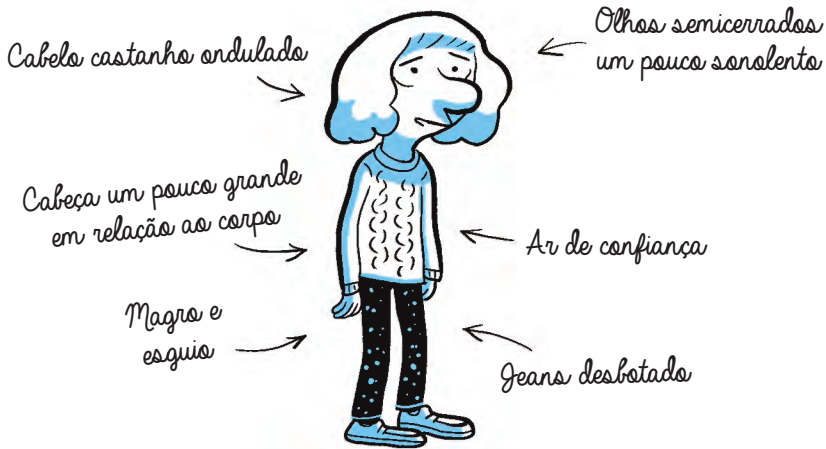
Tel./Fax: (21) 3206-7400

www.intrinseca.com.br

Capítulo 17



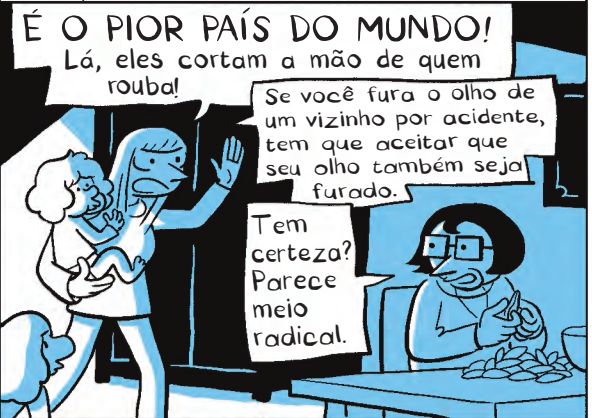
Meu nome é Riad. Em 1988, eu ia fazer dez anos e era bem lindinho.



Meu pai tinha aceitado um cargo de professor honorário em história contemporânea na Universidade de Riade, na Arábia Saudita...



Ele queria que a gente fosse com ele, mas minha mãe se recusou categoricamente a acompanhá-lo.



Tínhamos voltado para a França, para perto da mãe dela. Com meus irmãos Yahya e Fadi, morávamos os quatro em Cap Fréhel, na Bretanha.



EU JÁ PASSEI CINCO ANOS NA SÍRIA. ARÁBIA SAUDITA NÃO DÁ!





A gente não tinha telefone. Às vezes, ele ligava para a casa da minha avó.



A uma certa hora, ficávamos esperando, conforme o combinado.



Meus pais discutiam por alguns minutos, sempre sobre os mesmos assuntos.



Não me interessa que tem Euromarché na Arábia Saudita!

Nem por 10 milhões eu moraria nesse país horroroso!

Falando nisso, preciso que você mande dinheiro!

Depois, minha mãe chamava meus irmãos para falarem com ele...



Vem, é o papai.

Alô, papai?

Quem é? Quem é, mamãe?

... e então chegava a minha vez.



Riad! Vem falar com o seu pai!



Depois ele falava comigo em árabe.

Eu não entendia mais quase nada.

Shouuu!!!
Am tedrosse
mnien
drousse
el arabi?

Riad! Você
tem se dedicado
ao árabe?

Você está lendo
os livros da aula
de árabe?

Não muito
...

Você precisa
treinar!
O árabe é sua
língua materna!
Na Líbia, você falava
árabe antes do
francês!

Ééé... eu...

Vou mandar uns exercícios
para você fazer!!! Todos
esses anos de escola
na Síria!
E já
esqueceu
tudo??

Está bem! Vou passar
pra mamãe de novo!

Um beijo!

Mas você
...

Em seguida, ele falava com
a minha mãe sobre mim.

Sim, ele está com boas
notas na escola... mas
não é nota, é A, B, C...

Ainda não é
nota de
1 a 10...

VOCÊ É
ÁRABE!
ANTES
DE TUDO,
ÁRABE!

É o primário, é
assim... É assim na
França...

Você não
sabe
disso?

Era estranho, mas eu ficava aliviado de saber que a gente só se falaria de novo dali a algumas semanas.

Não, eu não posso fazer ele se dedicar ao árabe. **EU NÃO FALO ÁRABE!** O que quer que eu faça? Se estivesse aqui, você forçaria...

**EU NÃO FALO ÁRABE!
É DIFÍCIL DE ENTENDER?**

Depois, voltávamos para casa.



Tinha sido difícil encontrar uma em Cap Fréhel. O que mais tinha era aluguel por temporada.



A prefeitura nos deu o contato de uns proprietários de Auvergne que tinham uma casa de veraneio no vilarejo.



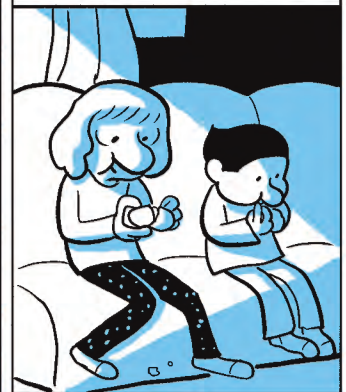
Precisávamos liberar a casa quando eles viessem de férias.



Como minha avó morava a 500 metros dali, minha mãe aceitou.



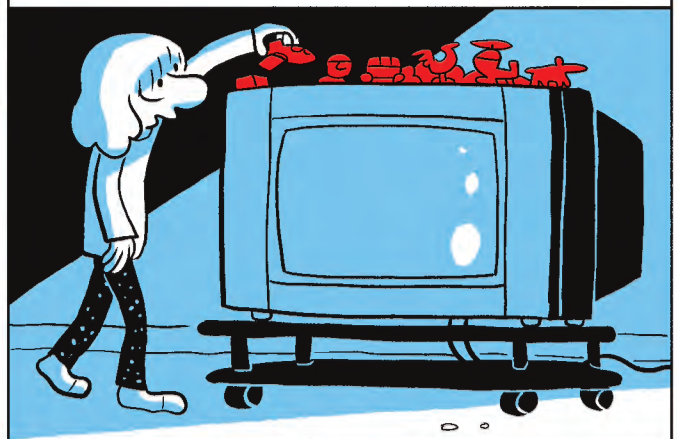
Nunca tínhamos visto os proprietários, e o aluguel era muito barato.



Meu pai nos dava 2.500 francos por mês, e a gente vivia com isso.



Não tínhamos carro. Fazíamos tudo a pé.



Minha mãe estava procurando emprego. Passava o dia escrevendo cartas de apresentação.

Tem que ter alguém precisando de secretária por aqui...



Mas não tinha trabalho naquela região.

Vou escrever 300!

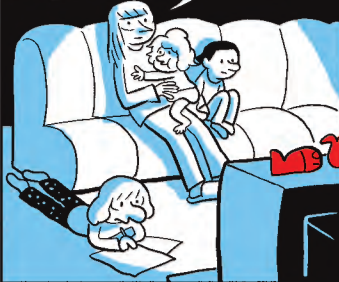


Impossível receber 300 nãos!



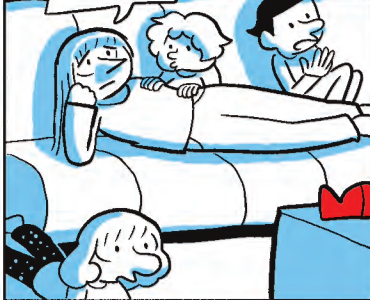
O plano do meu pai era o seguinte: ganhar muito dinheiro na Arábia Saudita...

Vamos ver o que tem na televisão...



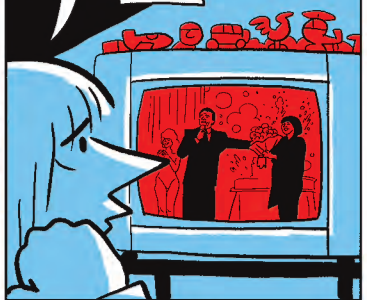
... e voltar para a França quando estivesse rico. Aí a gente compraria uma casa...

Nossa, estou exausta...



... e moraria lá para sempre.

São lindos esses buquês de flores do programa do Jacques Martin...



UAAHHH



Eu adoraria que alguém me desse um buquê maravilhoso desses um dia...



Minha mãe tinha me matriculado na escola do vilarejo, onde só havia uma turma, que ia do 2º ao 5º ano. Eu era o único no 4º ano.



Um dia, a professora nos disse o seguinte:

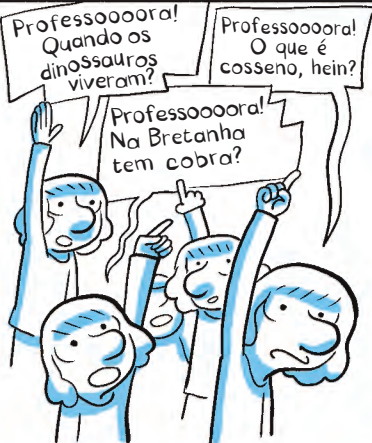
Se vocês tiverem qualquer pergunta, sobre qualquer coisa, podem fazer! Não existe pergunta boba.



Não sou um poço de sabedoria, mas sei um pouco de várias coisas!



Então eu passava o dia lhe fazendo perguntas.



Eu queria ao mesmo tempo ter as respostas e ser notado pela professora.



Ela não tinha coragem de dizer que eu a cansava.

Professooooora, por que se fala Bretanha e Grã-Bretanha?



Minhas notas eram ótimas, e eu sempre terminava os exercícios antes dos outros.

Professooooora! Acabei o dever, agora já posso desenhar?

Sim!!! Claro!



Eu só queria saber de desenhar sombras.

Queriam que ficassem perfeitas



As meninas do 3º ano ficavam loucas com os meus desenhos.





Eu adorava ir para a casa da minha avó.



Era um lugar muito sombrio, que parecia ser mal-assombrado...



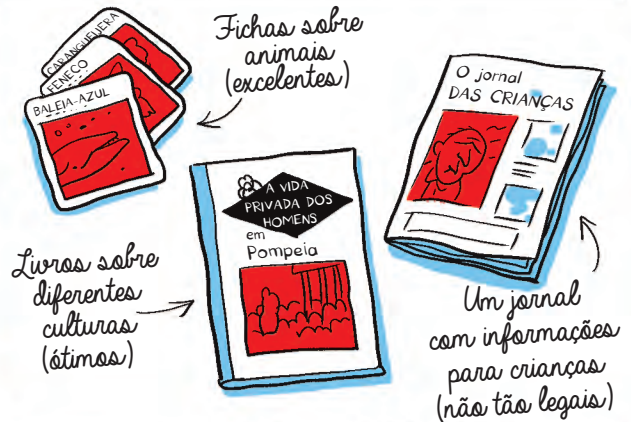
... e ao mesmo tempo acolhedor e tranquilo.



Minha avó só lia Paris Match e Télé 7 Jours...



Nessa revista de TV, anunciavam publicações para jovens. Ela fez várias assinaturas para mim.



Ela adorava me ver folheando aquelas coisas.

Vovó! Você sabia que não tem anaconda na Bretanha? Só na Amazônia!

Ah, é? Interessante...

Muitíssima interessada



Lê bem isso tudo, querido! Nada de terminar como eu ou as pessoas daqui!

Aqui só tem CAIPIRA!

Somos todos uns fracassados!



VOCE VAI SER ALGUÉM NA VIDA!

"O furão é um mamífero pacato que vive na vegetação rasteira..."



Cozinhar era a principal atividade da minha avó. Comer era uma obsessão.



Ela sempre parecia esfomeada.

Eu coloquei farinha, mas não corou como eu queria!



Charles fazia seu elogio com uma voz solene e grave, que ressaltava a importância do momento.

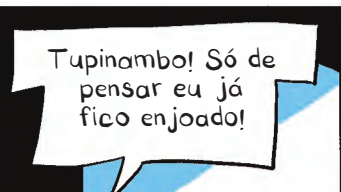
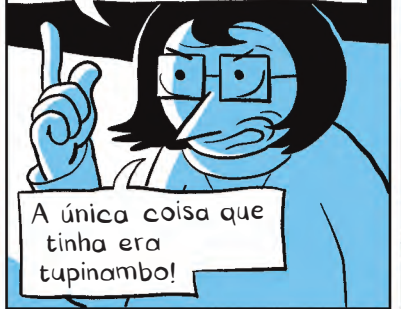


Depois, era a nossa vez.



Depois de todos os elogios, ela ficava radiante.

Durante a guerra, a gente não comia vieira, não mesmo!



O pai da minha mãe nos visitava de vez em quando.



Meu avô era muito generoso. Adorava nos agradar.

Pode pegar esse avião! Eu te dou!

Não é um avião, é uma nave!

Eu te dou mesmo assim!



Ele também era obcecado por comida e sempre falava da época da ocupação alemã.

Vejam só essas prateleiras cheias de arroz e de macarrão! Imagina só como era em 1943...
Pega! Faz um estoque para várias semanas!



Durante a guerra, eu era jovem! Às vezes, à noite, eu despertava com umas vozes!

Na verdade, não eram vozes! Era o barulho do meu estômago roncando! Dá para imaginar?



Ele só falava de mulher comigo, o tempo todo. Parecia que esperava alguma coisa de mim.

Você passa a mão na meia-calça e depois sobe, assim que é bom!

Se além disso ela tiver seios fartos...



Por mais que eu olhasse, não enxergava o que podia ser tão atraente nas pernas de uma mulher.



Ele começou a ficar preocupado de verdade.

E você? Não tem uma namoradinha, Riad?



Você escolhe uma da escola, depois leva ela para um canto e tasca um beijo na boca!

É assim que os meninos fazem!

Pai, deixa ele em paz!



Rhaad! E você? Tá um sucesso na pré-escola?

É, eu tenho uma noiva.



Aiiiii, sim! Esse é o meu neto! Gostei de ver!

?!?



Minha mãe recebia pouquíssimas respostas a suas cartas de apresentação, e todas eram negativas.

A gente quer trabalho!
Bando de ladrões!

O presidente Mitterrand está em companhia. Hoje ele chegou a Rennes, onde se encontrou com diversos representantes de...



Passávamos o dia inteiro vendo televisão.

Meus avós tinham envelhecido



Aqui chove a cântaros, olha só isso! Impressionante!

Ah, já vai parar...



O cheiro era de tilia e lareira acesa



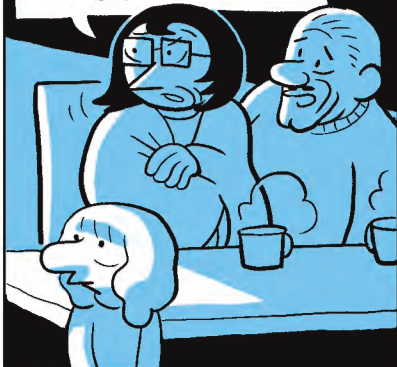
Quem é essa velhota?...
AH! Essa é a Michèle Morgan!!! Ela era tão linda!!!



DING DONG

Chegou o carteiro! Agora ele toca?

AH!



É pra mim! Vou buscar.

Hã?
Você encomendou alguma coisa?

Surpresaaaa!





Charles tinha comprado um cachorro da raça Westie e mandado entregar pelo correio. A caixa foi preparada pela filha do criador, que, sem o pai saber, deixou um naco de manteiga para o cachorro se alimentar durante o trajeto. Ele chegou todo lambuzado.

Ahhh, como é fofo esse cachorrinho cheio de manteiga!!!

Vai ser uma boa distração!



Que tal o chamarmos de Moustik?

Gostei!

Meu neném lindinho



É uma raça escocesa! Participam de competições! São caçadores de raposa!

Treinados para escavar as tocas das presas!

SÃO CAÇADORES!

Mas são muito fofos!



Na caixa tinha uma foto de dois cachorros meio rabugentos.



São o papai e a mamãe do Moustik! Ele tinha quatro irmãos, diz aqui!

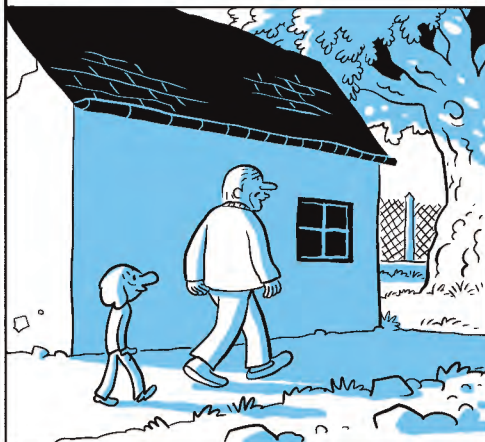
E nunca mais vai ver eles?



Hum, não... Agora nós somos sua família! Por isso, temos que ser bonzinhos com ele! É um pequeno órfão adotado!



Eu gostava muito de ficar com o Charles.



Ele era superlegal e nunca exigia nada de mim, ao contrário do meu pai.



Onde foi que eu deixei esse troço, hein...

Ah! Aqui.

Cheio de teia de aranha seca

Ele sempre encontrava umas coisas antigas para me mostrar.

É um estereoscópio do começo do século, que era do meu pai!



Ele tinha uma fábrica e era **MUITO** rico. Encomendou uma foto estereoscópica da nossa casa.

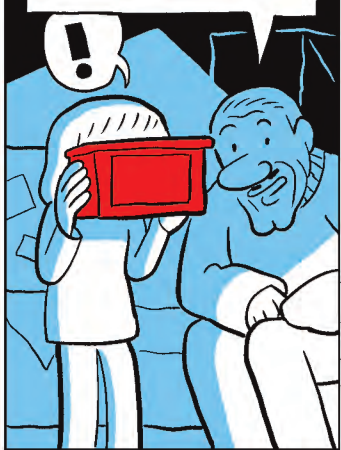
Ainda tenho uma aqui!



Você tem que botar a placa de vidro no aparelho e...



... então olha.



Esse menininho aí sou eu! Em 1920. Eu tinha cinco anos.



Ele se parecia comigo, mas em preto e branco.



Meu pai era apaixonado por todas as novas tecnologias! Ele tinha muito dinheiro, foi um dos primeiros a comprar um carro...



Depois, quando eu tinha quatorze anos, em 1929, houve uma grande crise, e meu pai perdeu tudo! TUDO! A gente era rico e virou pobre. PUF!



Isso queria dizer um dia eu seria velha que nem ele?



Charles nunca me dava bronca.

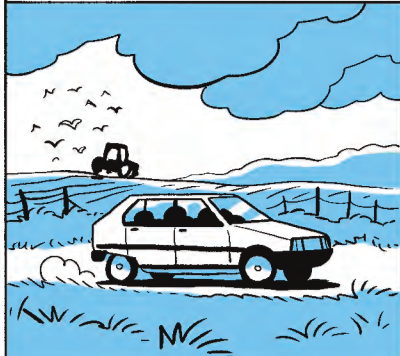
Não tem problema! Vou catar os cacos de vidro, para você não se machucar.



Você será a última pessoa que me viu criança!



Charles adorava esportes. Ele me inscreveu numa escolinha de futebol para crianças, em Matignon, uma cidade próxima a Cap Fréhel.



Eu estava superanimado.

Não tem nada melhor que esporte em equipe!

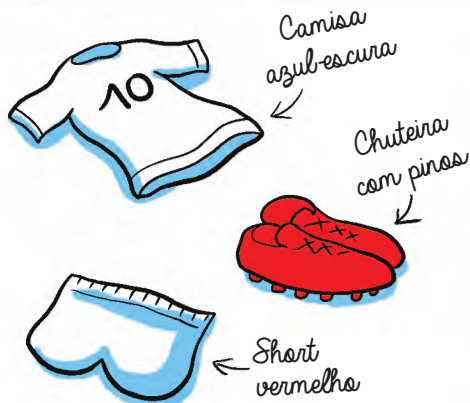
Você acha que eu vou mesmo conseguir jogar?



Ah, sim! Futebol é como tudo: dá para aprender!



Meus avós tinham me dado um uniforme de primeira.



Eu estava prontinho para o meu primeiro treino.

A gente te busca daqui a uma hora!

Vai lá, Riad! Pode ir para o vestiário com os outros.



Lá dentro os meninos estavam se trocando.



Eu me senti no banco e abri minha sacola.

Ei, este é o meu lugar. Cai fora.



Seu lugar é ali.



Fui me sentar no lugar que ele tinha indicado.

LUGAR DO PD

Não tô a fim de ser da defesa... Capitão ou atacante, no mínimo

Ha ha o pêê

Está escrito o que ele é

Haha

pêê

Eu não entendia o motivo das risadas.

Caramba, que chuteira incrível, pêê!

Aposto que te driblo mesmo assim.

LUGAR DO PD

Que riquinho!

O treinador nos mandou correr em volta do campo, para aquecer.

As travas da chuteira agarravam no chão. Era como se eu fosse três vezes mais pesado.

Eu estava ficando para trás.

UF UF

Os meninos pareciam levar a sério.

Não estavam lá para brincadeira

O treinador voltou a nos reunir.

Bom, meninos, temos um novo membro na equipe!

O nome dele é RAÍD.

Ele está aprendendo, peguem leve e passem a bola para ele!

Ra o quê?

Hein

Que é isso?

Radi?

O pêê se chama como?

Depois foi a hora de bater pênalti.

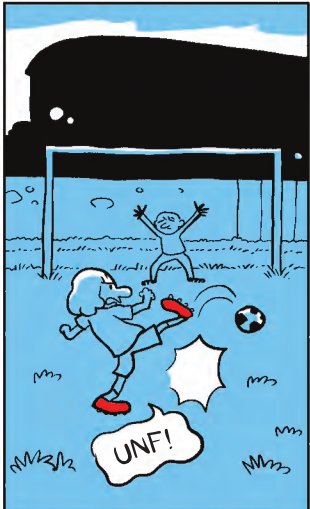


Tínhamos que chutar o mais forte possível, para tentar fazer gol.



PAH!
Os meninos davam tiritas de canhões

Aí chegou a minha vez.



UNF!



NÃO TEM PROBLEMA, RAÍ! PRÓXIMO!



E então? Você curtiu? Você é o novo Platini?



ISSO, ISSO!



... mas eu queria saber uma coisa: o que é "pêdê"?